# Operações em vírgula flutuante

João Canas Ferreira

Abril 2020



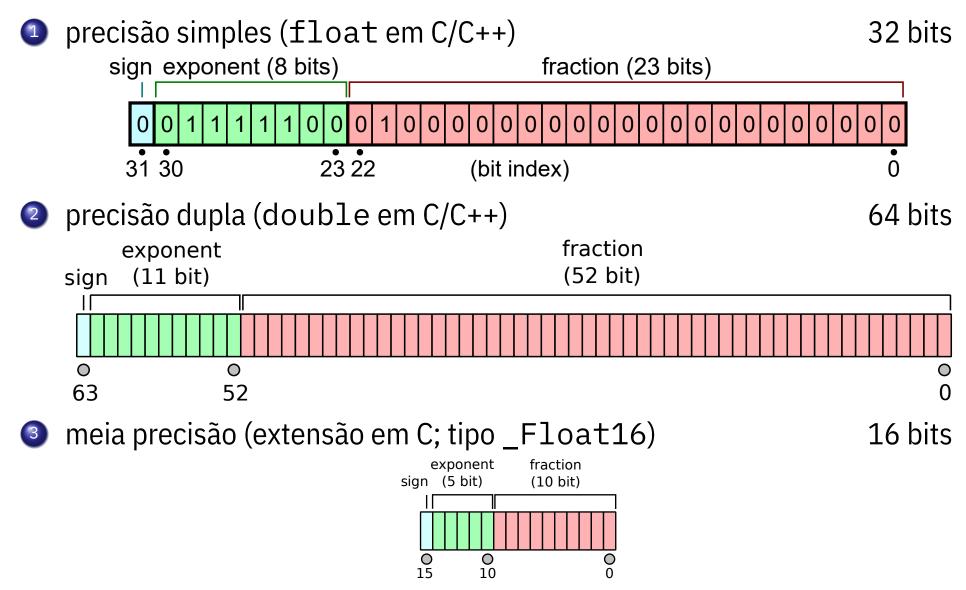
### **Assuntos**

1 Vírgula flutuante: aspetos gerais

Categorias de instruções

# Tipos de dados

A arquitetura AArch64 suporta 3 tipos de dados em vírgula flutuante de acordo com a norma IEEE-754-2008:



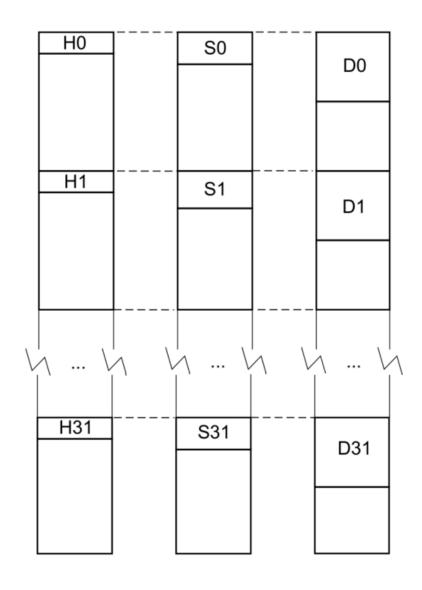
## Exemplo em C

Atenção: **Em C**, \_Float16 serve apenas para armazenamento; para cálculos é convertido em float ou double.

```
#include <stdio.h>
float vFloat = 126.2346f;
double vDouble = 124.23434556;
_Float16 vHalf[2];
int main (void)
{
   printf("%.8f %.8f\n", vFloat, vDouble);
   vHalf[0] = vFloat; vHalf[1] = vDouble;
   vFloat = vHalf[0]; vDouble = vHalf[1];
   printf("%.8f %.8f\n", vFloat, vDouble);
}
Resultado impresso _
 126.23459625 124.23434556
```

126.25000000 124.25000000

# Registos dedicados



- Registos D0–D31: precisão dupla
- Registos S0–S31: precisão simples
  - $\rightarrow$  32 bits menos significativos de D0-D31
- Registos H0–H31: meia precisão → 16 bits menos significativos de D0-D31 (e de S0-S31)

## Resultados e argumentos de sub-rotinas

- Os registos D0-D7 (S0-S7) são usados para passar argumentos e retornar valores (D0 ou S0).
- Registos são atribuídos aos parâmetros por ordem.
  - Por exemplo, se o 1º argumento for do tipo float e o 2º do tipo double, são passados em SO e D1, respetivamente.
  - A atribuição de registos VF e de registos inteiros (Xn ou Wn) são independentes.
- Registos 8–15 (S ou D) devem ser preservados pela sub-rotina; os outros registos não são preservados (em geral).

### **Assuntos**

Vírgula flutuante: aspetos gerais

Categorias de instruções

# Operações aritméticas

- Operandos são do mesmo tipo, que é também o tipo do resultado
- Formato geral: FXXXX Rdest, Rn, Rm  $R \in \{H,S,D\}$
- Operações combinadas: FXXXX Rdest, Rn,Rm,Ra  $R \in \{H,S,D\}$

Instrução	Operação
FADD	Rdest = Rn+Rm
FSUB	Rdest = Rn-Rm
FDIV	Rdest = Rn/Rm
FMUL	$Rdest = Rn \times Rm$
FNMUL	$Rdest = -(Rn \times Rm)$
FMADD	$Rdest = (Rn \times Rm) + Ra$
FNMADD	$Rdest = - (Rn \times Rm) - Ra$
FMSUB	$Rdest = - (Rn \times Rm) + Ra$
FNMSUB	$Rdest = (Rn \times Rm) - Ra$

# Funções matemáticas

- Operandos são do mesmo tipo, que é também o tipo do resultado
- Formato geral (1 operando): FXXXX Rdest, Rn  $R \in \{H,S,D\}$
- Formato geral (2 operandos): FXXXX Rdest, Rn, Rm  $R \in \{H,S,D\}$

Instrução	Operação
FABS	Rdest =  Rn
FMAX	Rdest = max(Rn;Rm)
FMIN	Rdest = min(Rn;Rm)
FNEG	Rdest = -Rn
FSQRT	$Rdest = \sqrt{Rn}$
FRINTI	Rdest = arredondar(Rn)

# Movimentação de dados

- Entre registos VF, sem conversão (FMOV)
  - FMOV Rd, Rn Rd  $\leftarrow$  Rn
- Entre registos VF e registos de uso geral *sem conversão* (FMOV)
  - Wd  $\leftarrow$  {Hn, Sn}
  - $Xd \leftarrow \{Hn, Dn\}$
  - $Hd \leftarrow \{Wn, Xn\}$
  - $Sd \leftarrow Wn$
  - $Dd \leftarrow Xn$
- Entre registos e memória: LDR, LDUR, STR, STUR, LDP e STP
- Condicional: FCSEL Rd, Rn, Rm, cond
   Se (cond=true) Rd ← Rn, senão Rd ← Rm

### Exemplo de operações básicas em VF

```
#include <stdio.h>
                                       .data
#include <math.h>
                                       .global myVar1
                                       myVar1: .double 1.78
float VarF = 34.56f;
                                       .extern VarG
double VarG = -M PI;
double vect[]={1.0, -1.23, 7.56};
extern double vf func(double *v,
                                       .text
                                       .global vf_func
    int n, double coef);
                                       .type vf_func, %function
int main(void) {
                                       // X0: ponteiro para vetor
const int n = 3;
                                       // W1: número de elementos
double res;
                                       // D0: coeficiente
extern double myVar1;
                                       vf func:
res = vf_func(vect,n, 2.5);
                                          ldr
                                                  D1, [X0]
 for (int i = 0; i<n; i++)</pre>
                                          fmov D2, D0
   printf("%f ",vect[i]);
                                          fmul
                                                  D0, D1, D2
 printf("\nres=%f VarF=%f VarG=%f
                                          str
                                                  D0, [X0]
     myVar1=%f\n",
                                          ldr
                                                  D1, [X0, 8]
                                          fmul
                                                  D0, D1, D2
       res, VarF, VarG, myVar1);
 return 0;
                                          str
                                                  DO, [XO, 8]
                                          ldr
                                                  D2, myVar1
                                          ldr
                                                  X12, =VarG
2.500000 -3.075000 7.560000
                                          str
                                                  D2, [X12]
res=3.560000 VarF=34.560001
                                          fadd
                                                  D0, D2, D2
                                          ret
VarG=1.780000 myVar1=1.780000
```

# Operações de comparação

- As instruções de comparação afetam os indicadores N, Z, C e V.
- Se os operandos não puderem ser comparados, então N=0, Z=0, C=1 e V=1.
- Todas as operações de VF podem afetar os indicadores.
- Os indicadores podem ser acedidos via registo especial NZCV (onde ocupam os bits 31:28)

Instrução	Operação
FCMP Rn, RM FCMP Rn, #0.0 FCCMP Rn, Rm, #nzcv, cond	NZCV=comparação(Rn; Rm) NZCV=comparação(Rn; Rm) se cond NZCV=comparação(Rn; Rm) senão NZVC=#nzvc

#nzvc: valor entre 0-15, composto pelos quatro bits de NZCV

## Desvio: Manipulação direta dos indicadores

Exemplo de manipulação direta dos indicadores

```
MRS x1, NZCV

MOV x2, 0x30000000

BIC x1, x1, x2 // C e V colocados a 0 (bits 29 e 28)

ORR x1, x2, 0xC0000000 // N e Z colocados a 1 (bits 31 e 30)

MSR NZCV, x1 // atualizar indicadores
```

## Conversão entre formatos VF

Instruções para converter entre formatos de precisão diferente.

Instrução	Operação
FCVT Sd, Hn	meia precisão para precisão simples
FCVT Dd, Hn	meia precisão para precisão dupla
FCVT Hd, Sn	precisão simples para meia precisão
FCVT Dd, Sn	precisão simples para precisão dupla
FCVT Hd, Dn	dupla precisão para meia precisão
FCVT Sd, Dn	dupla precisão para precisão simples

- Conversão de formato de precisão mais baixa para precisão mais alta: o valor numérico não é afetado
- Conversão de formato de precisão mais alta para precisão mais baixa: pode ocorrer arredondamento ou produzir NaN.

### *Conversão VF* → *inteiros*

- A conversão pode gerar uma exceção, se o valor não for representável no formato de destino.
- Para números inteiros em complemento para 2 [com sinal] ( $R \in \{H;S;D\}$ ):

```
FCVTNS Wd, Rn arredondar para inteiro 32 bits [-2^{31}; 2^{31} - 1] FCVTNS Xd, Rn arredondar para inteiro 64 bits [-2^{63}; 2^{63} - 1]
```

• Para números inteiros sem sinal ( $R \in \{H;S;D\}$ ):

```
FCVTNU Wd, Rn arredondar para inteiro 32 bits [0; 2^{32} - 1] FCVTNU Xd, Rn arredondar para inteiro 64 bits [0; 2^{64} - 1]
```

Estas instruções podem gerar exceções.

### Conversão inteiros $\rightarrow VF$

- A conversão pode gerar uma exceção, se o valor não for representável no formato de destino.
- De números inteiros em complemento para 2 [com sinal] ( $R \in \{H;S;D\}$ ):

```
SCVTF Rd, Wn converter inteiro 32 bits para VF SCVTF Rd, Xn converter inteiro 64 bits para VF
```

• De números inteiros sem sinal [binário simples] ( $R \in \{H;S;D\}$ ):

```
UCVTF Wd, Rn converter inteiro 32 bits (binário simples) para VF UCVTF Xd, Rn converter inteiro 64 bits (binário simples) para VF
```

Estas instruções podem gerar exceções.